



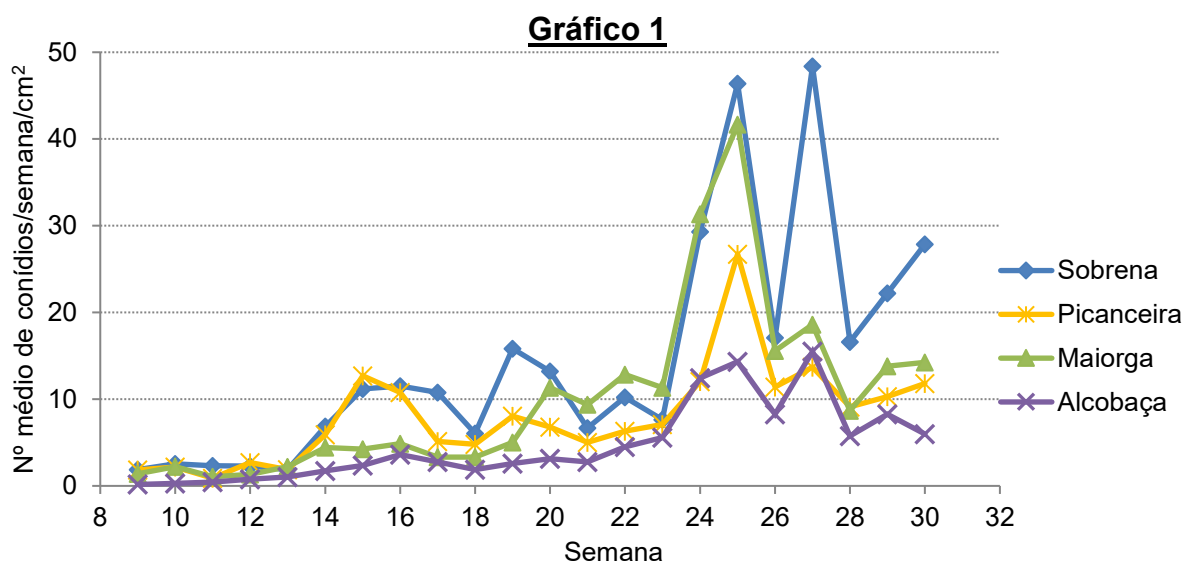
25ª Informação do GT Estenfiliose

4 de agosto de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 30** (26 de julho a 2 de agosto) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena, **ligeiramente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga e **diminuiu** no pomar de Alcobaça (gráfico 1).



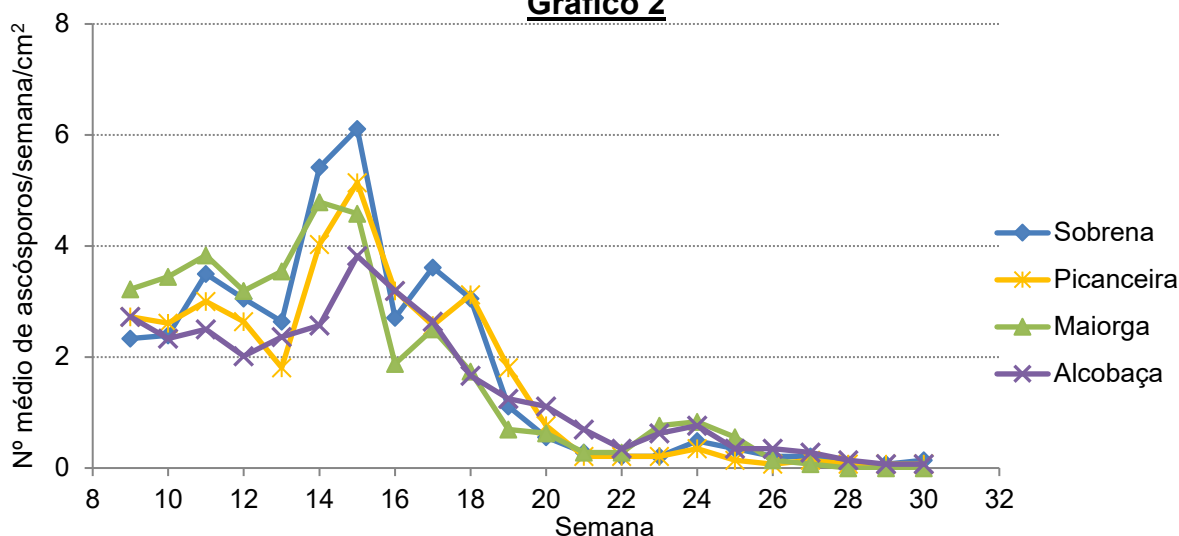
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (27,8), seguiram-se os pomares da Maiorga (14,2), da Picanceira (11,8) e de Alcobaça (6,0).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar aumentou ligeiramente no pomar da Maiorga e **manteve-se** nos **restantes** pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2

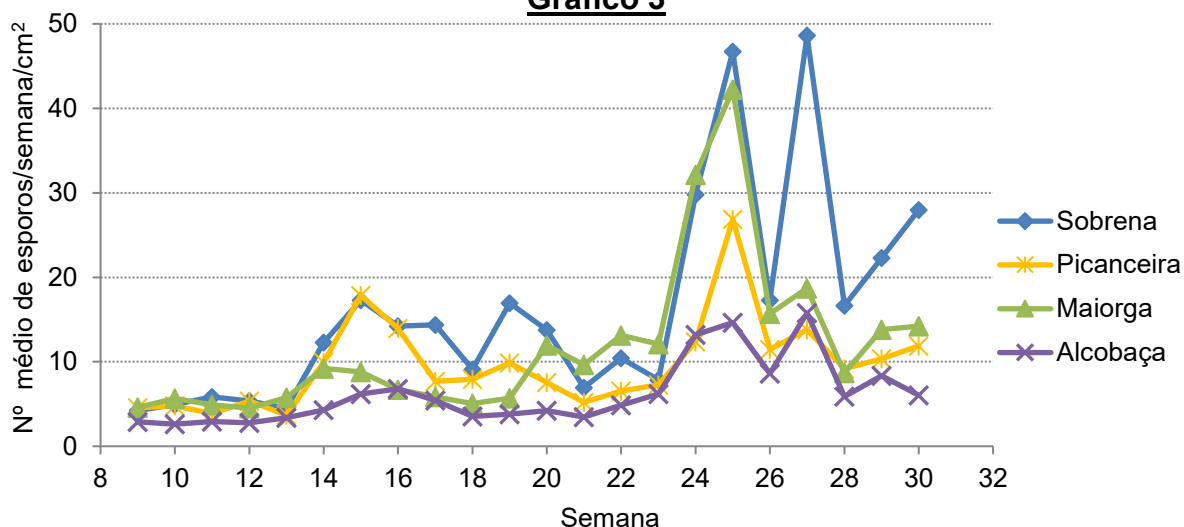


O número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi **igual** (0,1) em **todos** os pomares monitorizados.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena, **ligeiramente** nos pomares da Picançeira e da Maiorga e **diminuiu** no pomar de Alcobaça (gráfico 3).

Gráfico 3

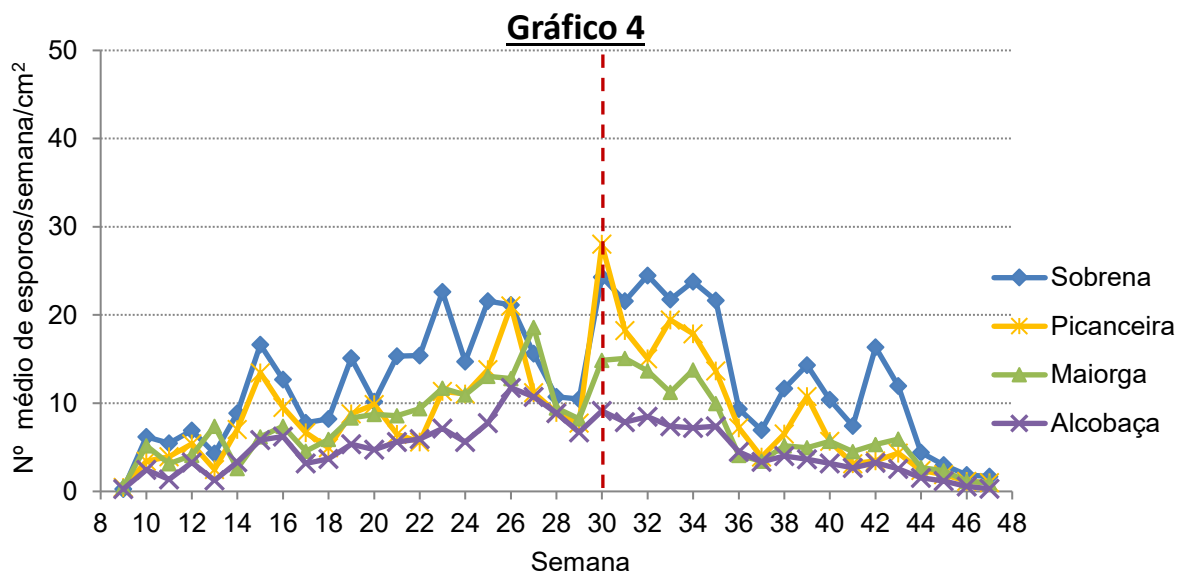




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (28,0), seguiram-se os pomares da Maiorga (14,3), da Picanceira (11,9) e de Alcobaça (6,0).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 30) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,2 vezes no pomar da Sobrena, **iguais** no pomar da Maiorga e **inferiores** 2,4 vezes no pomar da Picanceira e 1,5 vezes no pomar de Alcobaça.



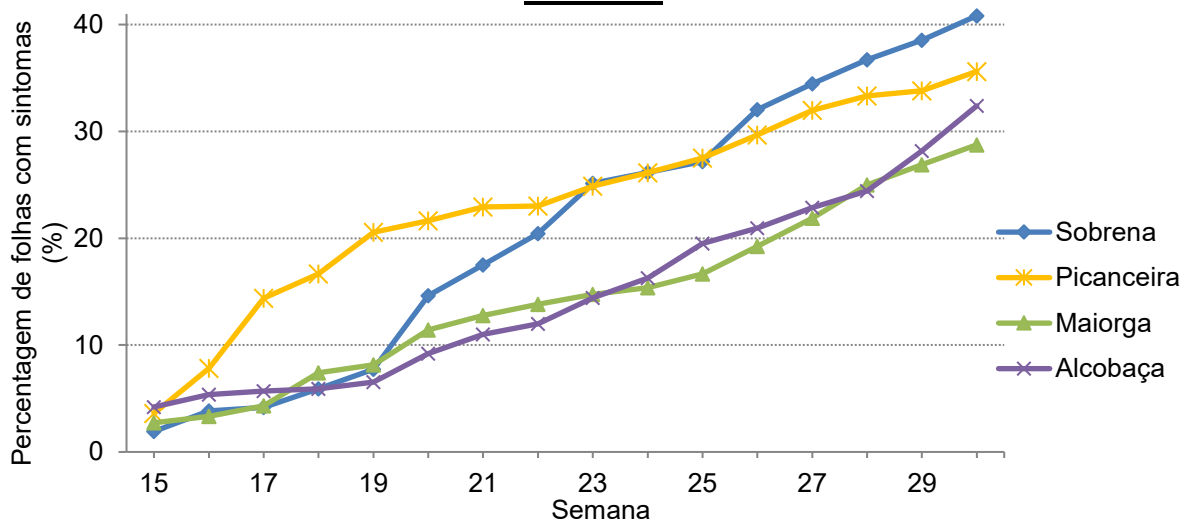
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar continuou a **aumentar** em **todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

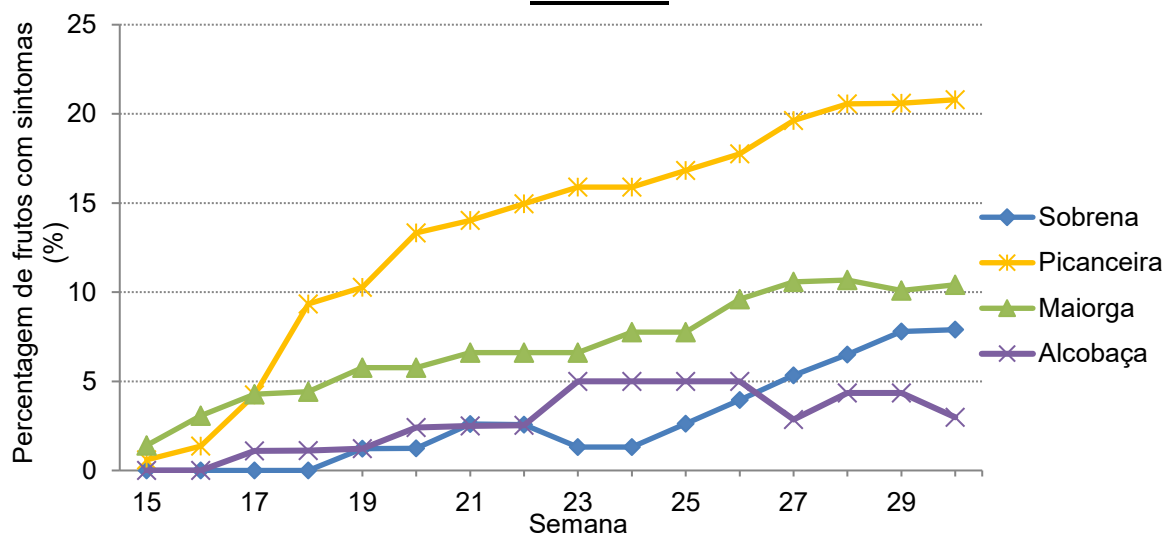


Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Sobrena (40,8%; **+2,3%**), seguiram-se os pomares da Picanceira (35,6%; **+1,8%**), de Alcobaça (32,4%; **+4,2%**) e da Maiorga (28,8%; **+1,9%**).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **diminuiu** no pomar de Alcobaça e **aumentou ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 6).

Gráfico 6





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (20,8%; **+0,2%**), seguido pelos pomares da Maiorga (10,4%; **+0,3%**), da Sobrena (7,9%; **+0,1%**) e de Alcobaça (3,0%; **-1,4%**).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

